

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Maio/2024

Edição nº 31 - Julho/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
19.836

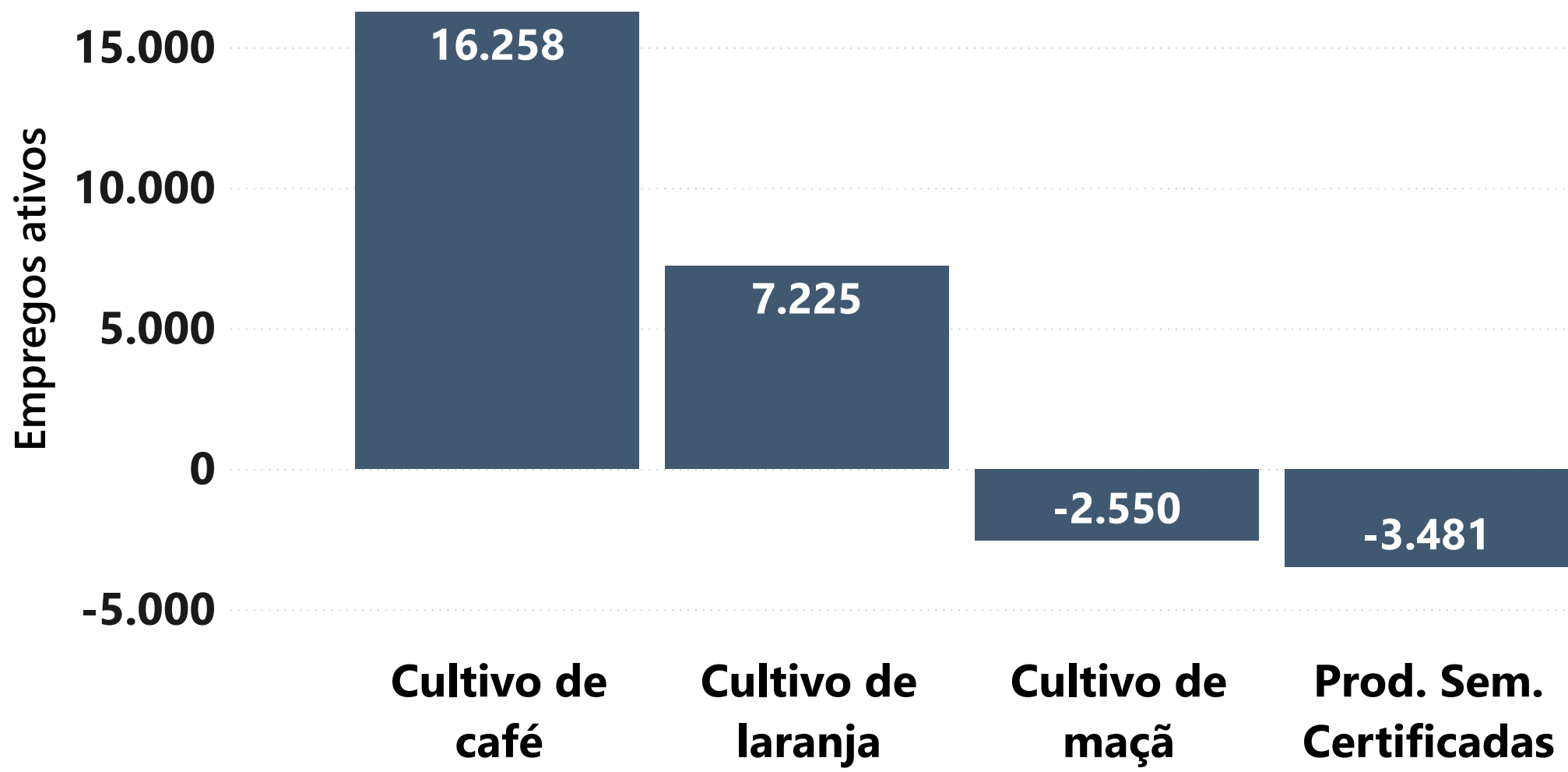


TODOS OS SETORES¹
131.814

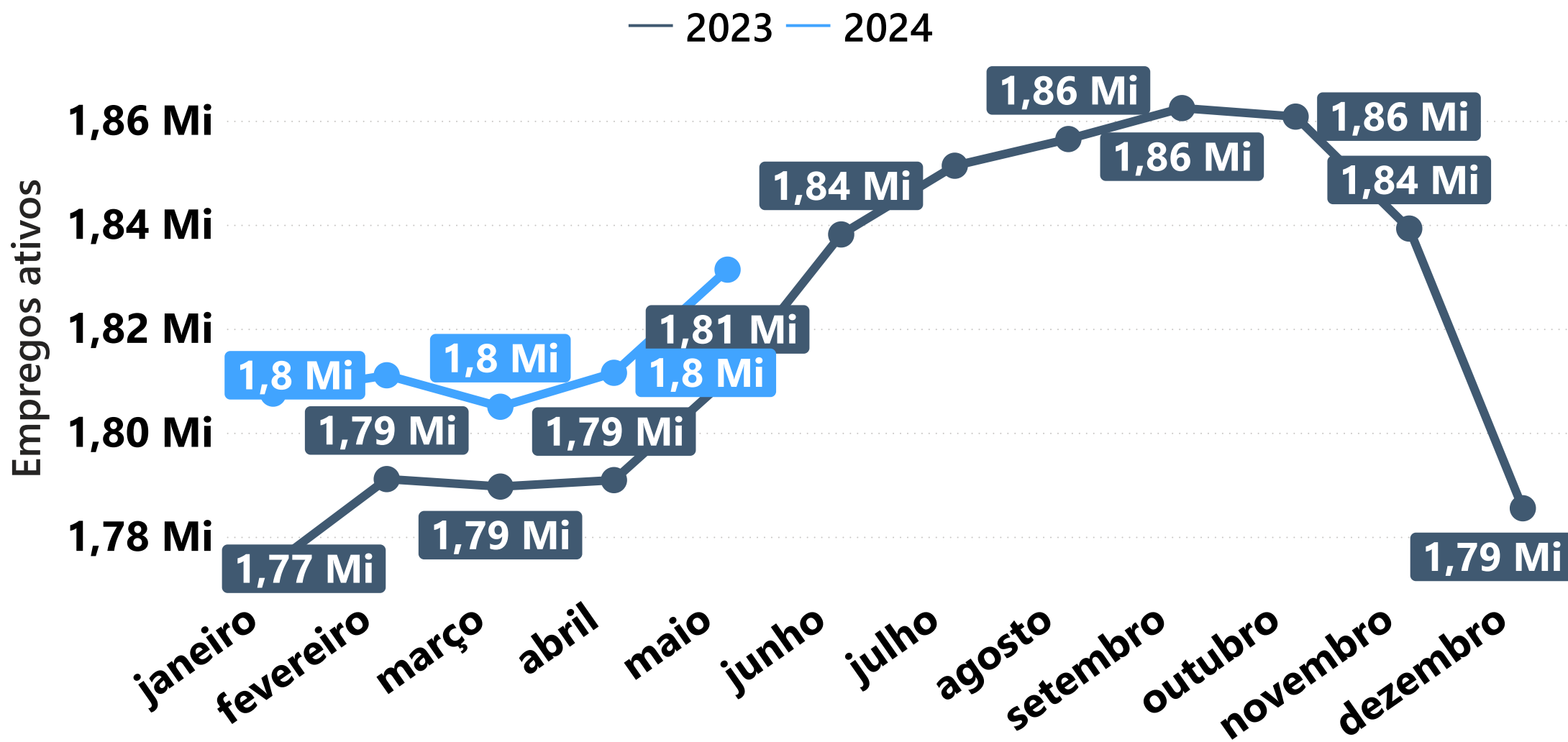
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	mai/24	2.116.326	1.984.515	46.606.235
	Variação 1 mês	▼ -6,9%	▼ -2,4%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 4,5%	▲ 6,1%	▲ 3,7%
Agropecuária	mai/24	128.126	108.290	1.831.358
	Variação 1 mês	▲ 14,4%	▲ 2,7%	▲ 1,1%
	Variação 12 meses	▼ -1,3%	▼ -1,7%	▲ 1,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Segundo dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o Brasil registrou a criação de 131.814 postos de trabalho formal em maio de 2024. Ao longo do mês, as admissões reduziram em 6,9%, para 2.116.326, e os desligamentos em 2,4%, para 1.984.515, na comparação com abril. O novo saldo positivo registrado no período reajustou o estoque de empregos ativos no país para 46.606.235, um leve incremento de 0,3% frente ao registrado em abril e um aumento de 3,7% na comparação com maio de 2023.

O setor agropecuário brasileiro gerou 19.836 novos empregos em maio, em razão do aumento de 14,4% nas admissões do período, que resultaram em 128.126 trabalhadores admitidos. As demissões também cresceram, embora em menor patamar (+2,7%), porém não foram suficientes para tornar o saldo de vagas do setor negativo. Desse modo, o estoque da agropecuária variou positivamente, em 1,1%, totalizando 1.831.358 empregos ativos no setor, em maio de 2024.

Os cultivos de café e laranja foram destaque na criação de vagas do setor. No período, foram 16.258 postos criados pelo cultivo do café e 7.225 postos criados pela atividade de cultivo de laranja. Por outro lado, a produção de sementes certificadas encerrou 3.481 vagas em maio, enquanto o cultivo de maçã registrou um saldo negativo de 2.550 vagas.

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Maio/2024
Edição nº 31 - Julho/2024

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
14.476

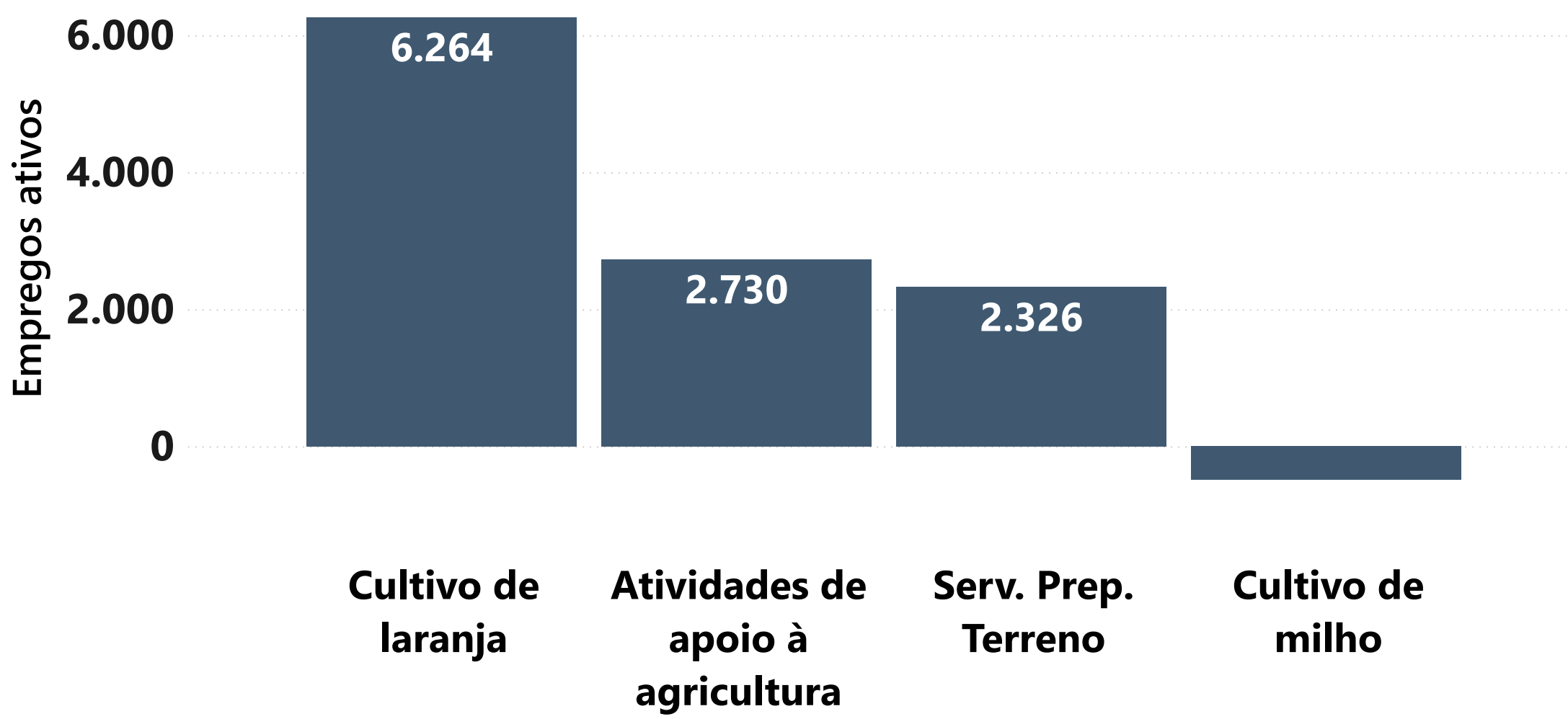


TODOS OS SETORES¹
42.354

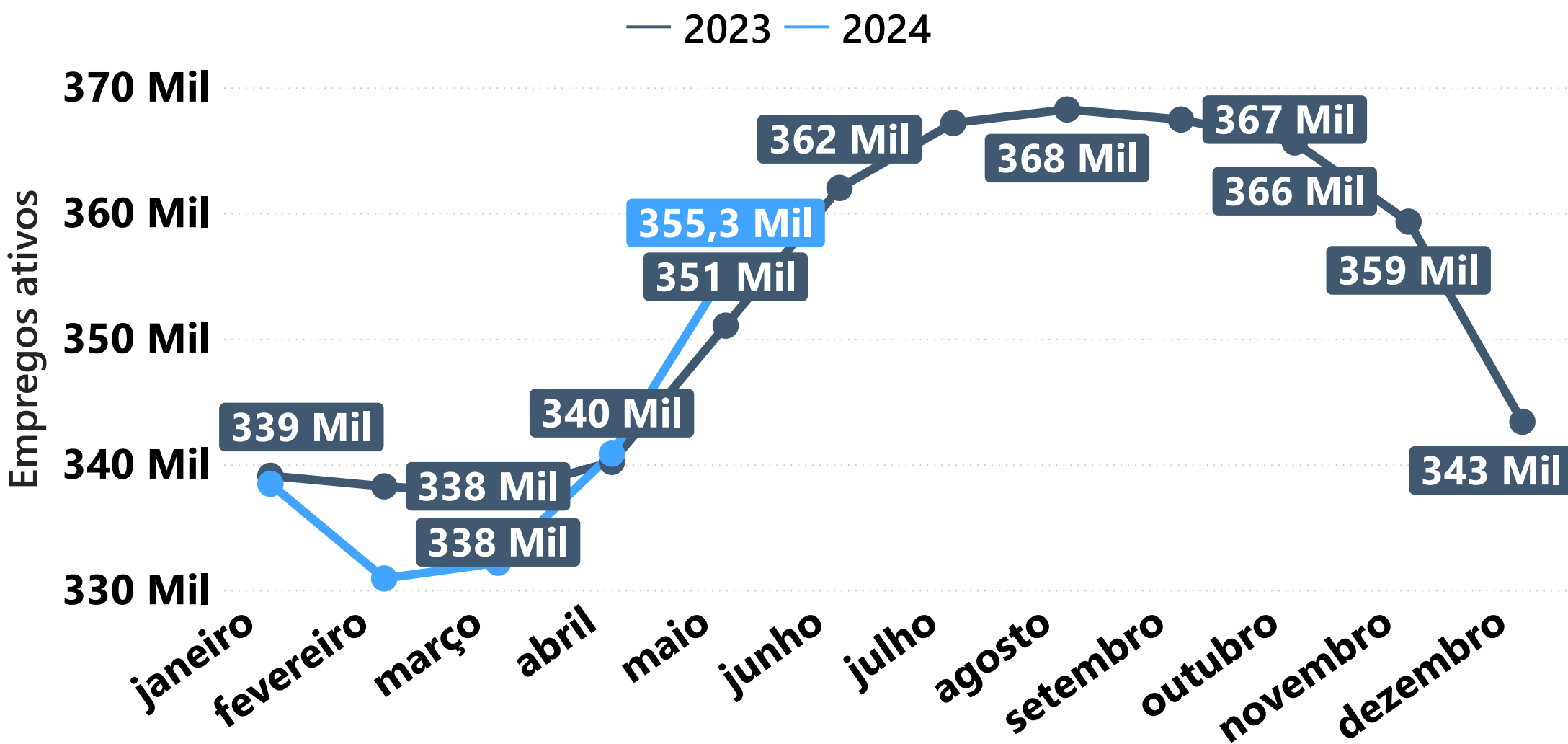
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	mai/24	683.314	640.959	14.190.827
	Variação 1 mês	▼ -6,0%	▼ -1,7%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 9,5%	▲ 11,7%	▲ 3,4%
Agropecuária	mai/24	32.948	18.472	355.331
	Variação 1 mês	▲ 23,8%	▲ 3,0%	▲ 4,2%
	Variação 12 meses	▲ 13,1%	▲ 1,1%	▲ 1,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em maio, o estado de São Paulo gerou 42.354 novos postos de trabalho formal, conforme dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Frente aos resultados de abril, as admissões caíram 6%, para 683.314, e os desligamentos sinalizam queda de 1,7%, para 640.959. Contudo, na comparação com 12 meses, as admissões e os desligamentos de maio são superiores em 9,5% e 11,7%, respectivamente. Em termos de estoque, o número de empregos ativos no estado variou positivamente no período: 0,3% no comparativo mensal e 3,4% em relação a maio de 2023.

Do saldo consolidado de empregos no estado, a agropecuária contribuiu com 14.476 postos, o que corresponde a 34,2% do total de vagas criadas em maio. Nesse período, as admissões cresceram 23,8% em comparação com abril, atingindo 32.948 trabalhadores. Já os desligamentos, que afetaram 18.472 trabalhadores, registraram variação mensal positiva de 3,0%.

No mês de maio, o cultivo de laranja foi a atividade que mais gerou vagas no setor agropecuário, garantindo 6.264 novos postos. As atividades de apoio à agricultura também se destacam, com a criação de 2.730 vagas, assim como as atividades ligadas à prestação de serviços de preparação de terreno, com saldo positivo de 2.326 postos. Em contrapartida, o cultivo de milho foi a atividade que mais encerrou vagas no período, contabilizando um saldo negativo de 487 postos.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 28/06/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br
Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.
Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino